

XV Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto

Os cemitérios são museus a céu aberto. No Porto, podemos encontrar verdadeiras **obras de arte e a última morada de diversas figuras ilustres**, como a violoncelista Guilhermina Suggia, a pintora Aurélia de Sousa, o poeta Eugénio de Andrade ou o cineasta Manoel de Oliveira.

O programa “XV Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto” apresenta **10 visitas** guiadas aos **dois cemitérios históricos da cidade**. O **Cemitério do Prado do Repouso**, primeiro cemitério público do Porto, apresenta uma arte funerária muito própria, pela predominância do neogótico, a utilização do granito e a monumentalidade sobretudo dos jazigos-capela.

Já o **Cemitério de Agramonte**, inaugurado em 1855, é considerado um dos cemitérios românticos mais importantes do país. São 12 hectares de terreno que combinam monumentos históricos, com as histórias das pessoas notáveis lá inumadas.

Através destas visitas venha conhecer o **essencial da história dos cemitérios, os seus mais emblemáticos monumentos e esculturas, as principais figuras da história lá sepultadas e os túmulos mais inusitados**. Os Cemitérios do Prado do Repouso e de Agramonte são desde 2005 reconhecidos como **Cemitérios Monumentais**.



PROGRAMA

3 DE MAIO, SÁBADO | 11:00 | Prado do Repouso – o essencial

Percurso sobre a história deste que foi o primeiro cemitério municipal do Porto. Será abordado o projeto para a construção do Prado do Repouso, a escolha do seu nome tipicamente romântico, o longo litígio com a Mitra da Sé do Porto, a inacabada capela mortuária, a constituição da antiga secção de não católicos, entre várias outras curiosidades sobre a história do cemitério, particularmente as que dizem respeito aos primeiros de funcionamento, quando muitos procuraram evitar que os seus entes queridos fossem aqui sepultados.

17 DE MAIO, SÁBADO | 18:00 | Agramonte – o essencial

Apesar de ser o segundo cemitério municipal do Porto, em monumentalidade não fica atrás do primeiro. Neste percurso por Agramonte, será abordado o projeto para o cemitério, a originalidade da sua planta e a inerente inserção urbana, as sucessivas capelas mortuárias, entre várias outras curiosidades sobre a sua história, particularmente as que dizem respeito às secções privativas e aos protestantes que ficaram sepultados na antiga secção de não católicos.

7 DE JUNHO, SÁBADO | 21:00 | Prado do Repouso – Ilustres das Letras e das Artes

Neste percurso serão evocadas várias das principais figuras das Letras e das Artes sepultadas no Prado do Repouso; umas bem conhecidas – como Aurélia de Sousa ou Aurélio da Paz dos Reis – e outras nem tanto, mas que granjearam fama na sua época ou deixaram obra relevante. Deambulando pelos caminhos arborizados do cemitério, lembraremos atores e empresários teatrais, compositores e músicos, pintores, arquitetos e outros projetistas, e até publicistas e jornalistas, além de mestres pedreiros e canteiros de mármore que executaram alguns dos monumentos existentes no cemitério.

21 DE JUNHO, SÁBADO | 21:00 | Agramonte – Ilustres das Letras e das Artes

Neste percurso serão evocadas várias das principais figuras das Letras e das Artes sepultadas em Agramonte; umas bem conhecidas – como Carolina Michaëlis ou Júlio Dinis – outras nem tanto, mas que granjearam fama na sua época ou deixaram obra relevante. Alternando as secções municipais com as secções privativas, lembraremos escritores, atores, músicos, pintores, fotógrafos, arquitetos e outros projetistas, e até canteiros que executaram alguns dos monumentos existentes no cemitério.

19 DE JULHO, SÁBADO | 21:00 | Prado do Repouso – Simbologia

Um dos aspetos mais interessantes do fenómeno do cemitério romântico foi o uso de variada simbologia para expressar sentimentos, valores, e mesmo factos marcantes da vida dos finados, sem que tivessem de ficar necessariamente vertidos em palavras. Plantas, animais, figuras mitológicas, objetos – em alguns casos combinados para se obter um significado mais complexo – foram alguns dos símbolos fixados nos túmulos do Século XIX e dos primeiros anos do Século XX. Ao longo do percurso será feita a descodificação de muita desta simbologia presente no Prado do Repouso, a qual não é hoje de fácil interpretação.

26 DE JULHO, SÁBADO | 21:00 | Agramonte – Simbologia

Um dos aspetos mais interessantes do fenómeno do cemitério romântico foi o uso de variada simbologia para expressar sentimentos, valores, e mesmo factos marcantes da vida dos finados, sem que tivessem de ficar necessariamente vertidos em palavras. Plantas, animais, figuras

mitológicas, objetos – em alguns casos combinados para se obter um significado mais complexo – foram alguns dos símbolos fixados nos túmulos do Século XIX e dos primeiros anos do Século XX. Ao longo do percurso será feita a descodificação de muita desta simbologia presente em Agramonte, a qual não é hoje de fácil interpretação.

2 DE AGOSTO, SÁBADO | 21:00 | Prado do Repouso – Arquitetura e Tumulária

Os cemitérios do Porto – assim como os cemitérios portugueses em geral, sobretudo os das principais cidades – destacam-se internacionalmente sobretudo pela monumentalidade e efusiva ornamentação dos seus jazigos. Monumentos como o de José Martins de Azevedo ou o de José Caetano Moreira, entre outros, ombreiam com os mais relevantes túmulos românticos do panorama internacional. Neste percurso pelo Prado do Repouso ficaremos a conhecer alguns dos mais grandiosos, originais ou inusitados túmulos, assim como vários dos seus projetistas. Será também demonstrado como a evolução estética dos monumentos erguidos no Prado do Repouso apresenta paralelismos com a própria evolução da imagem da cidade.

9 DE AGOSTO, SÁBADO | 21:00 | Agramonte – Arquitetura e Tumulária

Os cemitérios do Porto – assim como os cemitérios portugueses em geral, sobretudo os das principais cidades – destacam-se internacionalmente sobretudo pela monumentalidade e efusiva ornamentação dos seus jazigos. Monumentos como o do Conde de Ferreira, ou o do Dr. José Pereira da Costa Cardoso, entre outros, ombreiam com os mais relevantes túmulos românticos do panorama internacional. Neste percurso por Agramonte ficaremos a conhecer alguns dos mais grandiosos, originais ou inusitados túmulos, assim como vários dos seus projetistas. Será também demonstrado como a evolução estética dos monumentos erguidos em Agramonte apresenta paralelismos com a própria evolução da imagem da cidade.

6 DE SETEMBRO, SÁBADO | 18:00 | Prado do Repouso – Escultura e estatuária

Embora pareçam ser uma mesma coisa, escultura e estatuária correspondem a dois níveis diferentes de qualidade, em que a escultura corresponde a obras concebidas e/ou executadas por escultores académicos e a estatuária diz respeito a peças escultóricas executadas por mestres canteiros. Contudo, é ténue a fronteira entre escultura e estatuária, sendo os cemitérios do Porto sítios particularmente reveladores da complexidade da questão. Neste percurso pelo Prado do Repouso, abordaremos algumas das peças mais relevantes de escultura e estatuária, assim como vários dos executantes, desde Anatole Célestin Calmels a José Joaquim Teixeira Lopes.

21 DE SETEMBRO, DOMINGO | 11:00 – Agramonte – Escultura e estatuária

Embora pareçam ser uma mesma coisa, escultura e estatuária correspondem a dois níveis diferentes de qualidade, em que a escultura corresponde a obras concebidas e/ou executadas por escultores académicos e a estatuária diz respeito a peças escultóricas executadas por mestres canteiros. Contudo, é ténue a fronteira entre escultura e estatuária, sendo os cemitérios do Porto sítios particularmente reveladores da complexidade da questão. Neste percurso por Agramonte, abordaremos algumas das peças mais relevantes de escultura e estatuária, assim como vários dos executantes, desde António Soares dos Reis a José de Oliveira Ferreira.

Informação adicional

- * A atividade destina-se a todos os interessados.
- * A atividade é realizada exclusivamente ao ar livre e tem uma duração estimada de 60 a 90 minutos.
- * O número máximo de participantes por sessão é de 50 pessoas (crianças incluídas).
- * A sessão será dinamizada por Francisco Queiroz, Doutoramento em História da Arte, investigador e divulgador científico. Tem pesquisado o urbanismo, a arquitetura (erudita e vernacular, urbana e rural) e as artes decorativas. Desenvolve ainda investigação na área da genealogia, história da família e história local, sendo o fundador do projeto Genealogia sem Segredos.
- * A inscrição será realizada exclusivamente através de formulário on-line disponibilizado para o efeito, na [Eco Agenda](#).
- * As inscrições para cada sessão serão abertas na quarta-feira da semana anterior de cada atividade.
- * É permitida a pré-inscrição de um participante adulto ou, no caso de uma família, até 4 pessoas.
- * Se pretender efetuar mais inscrições deverá submeter novo formulário.
- * Os participantes com idades dos 6 até aos 18 anos devem participar sempre na companhia de um adulto.
- * Na confirmação da inscrição, via email, até 2 dias antes da sessão, serão dadas as informações práticas.
- * Após confirmação de inscrição caso preveja que não possa comparecer por favor informe de modo a ser ativada a lista de espera e permitir-se a participação de outros interessados.
- * A atividade não está coberta por seguro.
- * Caso as condições climatéricas não o permitam (chuva) as sessões não serão realizadas.
- * Os portadores do Cartão Porto (<https://cartao.porto.pt/>) terão acesso prioritário a 50% das inscrições
- * Caso tenha alguma dúvida poderá contactar-nos via e-mail para dm.gestaoambiental@cm-porto.pt
- * Se ainda não o fez, poderá [subscrever a Eco Agenda](#) para receber em primeira mão a informação sobre as atividades na área do ambiente, e outras informações, promovidas pelo Município do Porto.